

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Internação Por Queimaduras Em Crianças Menores De 15 Anos No Estado Do Ceará Nos Anos De 2019 A 2023.

Autores: EDUARDO PEREIRA ILARIO GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GIULIANA DE FATIMA LIMA MORAIS (UNICHRISTUS), ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), NATAN DE SOUZA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GUILHERME ALVES FERREIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRIGEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Queimaduras são a quarta principal causa de morte e hospitalização por acidentes em crianças e adolescentes até 14 anos no Brasil. Além disso, geralmente, o tratamento é doloroso, prolongado e pode deixar cicatrizes. Este estudo tem como objetivo compreender o perfil epidemiológico dos casos de queimaduras que evoluíram para óbito em crianças com 14 anos ou menos em um período de 5 anos delimitado entre 2019 a 2023. Trata-se de um estudo observacional descritivo e de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários obtidos por meio das informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos dados sobre o número de internações por queimaduras em crianças abaixo de 15 anos, no período de 2019 a 2023, considerando, também, a faixa etária, o sexo, a cor/raça e o perfil do atendimento. Entre 2019 e 2023, houveram 1021 notificações de crianças que sofreram acidentes por queimaduras e que precisaram de internamento no estado do Ceará, sendo em 2019, 203 (19,88%), em 2020, 165 (16,16%), em 2021, 194 (19%), em 2022, 210 (20,65%) e em 2023, 249 (24,38%). A região Fortaleza, em número absolutos, foi a macrorregião de saúde que teve maior número de casos de internamentos por queimaduras, com 838 (82,07%) casos, considerando o período entre 2019 e 2023. O perfil do grupo de crianças menores de 15 anos que mais precisou de internamento foram as de 1 a 4 anos de idade, 541 (52,98%), do sexo masculino, 604 (59,15%), de cor/raça parda, 732 (71,69%). A maioria dos casos tiveram o perfil de atendimento como urgente, representando 958 (93,82%) dos atendimentos por queimaduras. É possível observar o crescimento do número de internações por queimaduras no público pediátrico ao longo dos 5 anos. Mesmo observando uma redução das notificações entre 2019 e 2020, houve um aumento dos números nos dois anos seguintes. Queimaduras são uma das causas de acidentes evitáveis e o aumento do número de casos indica uma possível falha nas políticas de prevenção de acidentes. Diante disso, esse estudo pode ser útil para estratégias de vigilância epidemiológica, haja visto os grande impactos na saúde pública.